



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

A arte de contar histórias: uma resignificação de perspectivas

Ana Beatriz Prates Manzatti, Flavia Caroline Nunes Agostinho, Aline Sversut Fadil, Leticia de Paula Lima Mafisolli, Drielli Dornelas Bernarde, Renato Salviato Fajardo

No contexto atual tem se tornado frequente a discussão e proposição de práticas com o enfoque no acolhimento humanizado do indivíduo em sofrimento relacionados à saúde, principalmente no setor da oncologia. O Projeto Contar Histórias surge nessa perspectiva, buscando oferecer aos pacientes, que realizam tratamento oncológico, aos acompanhantes, e funcionários que circundam na estrutura do hospital no Centro de Terapia Oncológica da Santa Casa de Misericórdia na cidade de Araçatuba – SP, um momento de resignificação de perspectivas. Nesse sentido, nasce à proposta de formar uma equipe com contadores de histórias para que a humanização seja trazida de uma maneira concreta, garantindo a participação dos indivíduos no processo, provocando e desenvolvendo autonomia para constatar, de acordo com suas vivências particulares, o que a história pretende passar por “moral”, bem como, partilhar experiências com outros indivíduos, criando uma relação não diretiva, mas colaborativa de todos os envolvidos, afetando e sendo afetados pelos relatos que são compartilhados naquele contexto. Desse modo, compreende-se que quando uma história apresentada pelo contador encontra-se com indivíduos portadores de suas próprias histórias, permite-se a construção de novos paradigmas, isso significa novas visões e novas atribuições de significado para um mesmo fenômeno.

Descritores: Oncologia; Contar Histórias; Resignificação.